

**DEMOGRAFIA DO PERFILHAMENTO DE PASTOS CAPIM-ZURI
MANEJADOS POR DIFERENTES NÍVEIS DE INTERCEPTAÇÃO DE LUZ**

Arthur De Sousa Rodrigues (arthur.sousa@ufms.br)

Denise Baptaglin Motagner (denise.montagner@embapa.br)

Jéssica Gomes Rodrigues (jessicagr1993@outlook.com)

Gelson Dos Santos Difante (gelson.difante@ufms.br)

Marislayne Gusmão Pereira (marislayne@outlook.com)

Gabriela Oliveira De Aquino Monteiro (gabrielaooliveiraaquino@gmail.com)

Amanda Eunice Moura (amanda.e@ufms.br)

Eduardo Weiz (Eduardo.weisz@ufms.br)

Caroline Marques Venancio (caroline.marques@ufms.br)

Guilherme Gonçalves Do Nascimento (goncalves_nascimento@ufms.br)

perfilhamento constitui um dos principais mecanismos responsáveis pela persistência, renovação e produtividade das gramíneas forrageiras. A dinâmica de aparecimento, sobrevivência e mortalidade dos perfilhos determina a capacidade de recuperação do pasto após os eventos de desfolhação, influenciando a estrutura do dossel e a produção de forragem. Nesse contexto, a interceptação de luz (IL) tem sido amplamente utilizada como critério para definir a frequência de pastejo, uma vez que está relacionada ao crescimento e

ao desenvolvimento das plantas forrageiras. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a demografia do perfilhamento de pastagens de capim-BRS Zuri manejadas sob diferentes níveis de interceptação luminosa no pré-pastejo (80, 85, 90 e 95% de IL). O experimento foi conduzido entre outubro de 2020 e abril de 2022, na Embrapa Gado de Corte, localizada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O acompanhamento da população de perfilhos foi realizado por meio da identificação e monitoramento das diferentes gerações ao longo do período experimental, permitindo avaliar os padrões de aparecimento, sobrevivência e renovação populacional em resposta às distintas frequências de pastejo. Os níveis de IL influenciaram significativamente a dinâmica populacional dos perfilhos. Os pastos submetidos às maiores frequências de desfolhação, correspondentes a 80 e 85% de IL, apresentaram maior renovação da população, evidenciada pelo maior número de gerações de perfilhos. No tratamento com 80% de IL foram identificadas 13 gerações de perfilhos, enquanto no tratamento com 85% de IL foram observadas 11 gerações. Esses resultados indicam maior intensidade de renovação populacional e substituição de perfilhos ao longo do tempo. Por outro lado, os pastos manejados com menores frequências de desfolhação apresentaram menor renovação da população. Nos tratamentos com 90 e 95% de IL foram registradas 8 e 7 gerações de perfilhos, respectivamente, evidenciando maior permanência das gerações estabelecidas e menor surgimento de novas gerações. A menor taxa de renovação observada nesses tratamentos sugere maior longevidade dos perfilhos e maior estabilidade populacional, refletindo diferenças importantes na resposta da planta às condições de manejo impostas. A análise da demografia do perfilhamento evidenciou que a frequência de pastejo modifica os padrões de renovação e persistência dos perfilhos em pastagens de capim-BRS Zuri. Os tratamentos de 80 e 85% de IL apresentaram populações mais dinâmicas, caracterizadas pela constante substituição de gerações, enquanto os tratamentos de 90 e 95% de IL favoreceram a manutenção dos perfilhos por períodos mais prolongados. Entre os tratamentos avaliados, o manejo com 90% de interceptação luminosa apresentou um equilíbrio entre renovação e estabilidade populacional, favorecendo a persistência da pastagem sem reduzir expressivamente a capacidade de renovação dos perfilhos. Conclui-se que diferentes níveis de interceptação luminosa alteram a dinâmica demográfica do perfilhamento do capim-BRS Zuri, sendo o manejo com 90% de IL uma alternativa promissora para conciliar renovação populacional, estabilidade estrutural e sustentabilidade da pastagem.

Palavras-chave: capim-brs zuri; perfilhamento; interceptação luminosa; manejo do pastejo; dinâmica populacional.